

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

13 2008

ABRIL
Distribuição gratuita
www.cm-santiago-do-cacem.pt



APOSTAMOS NA JUVENTUDE



Em entrevista "Pólo Norte" - Concerto 24 de Abril em Santiago do Cacém



Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca comemora 11 anos



Quinzena da Juventude proporciona animação aos jovens



QUASE 2 MILHÕES A VIVER NA POBREZA. Não vamos por aí!

No município de Santiago do Cacém temos praticado uma política de taxas e tarifas por forma a não agravar a já difícil situação social das famílias. Governamos o município a pensar nas pessoas.

Recorremos a taxas, tarifas e impostos de carácter local para atenuar os elevados custos e encargos de forma cautelosa e cuidadosa. Nas nossas opções há sempre uma forte componente social associada.

Num novo equipamento, como as Piscinas Municipais, os proveitos cobrem apenas 25 a 27% dos custos. Claramente assumimos nos restantes serviços e equipamentos, tal como nas piscinas municipais, uma das tabelas de taxas de valor mais baixo. Nas duas bibliotecas tudo é gratuito, incluindo as 10.500 horas de internet anuais. Como também são gratuitas as cedências dos transportes, a escola de música, o acesso ao museu, entre outras. Em outros casos os preços têm valores reduzidos e acessíveis.

Uma outra opção política agravaria a carga fiscal de natureza local, imitando e copiando tiques da onda governativa de tudo agravar. No nosso caso não vamos por aí. Continuaremos a ser, e a ter, um projecto de causas em que a componente social ocupa uma primeira linha das nossas atitudes.

Há poucos dias um jornal económico titulava que quase dois milhões de pessoas vivem, em Portugal, à beira da pobreza. Quase 20% da população a ganhar cerca de 4.575 euros por ano. Cerca de 381 euros por mês. Este valor pressupõe que essas pessoas vivem dos salários, remunerações de trabalho por conta própria, pensões ou outras transferências sociais.

Desde 2000 o número de portugueses com rendimentos muito baixos aumentou de 13,5% do total para os actuais 20% e observando os

valores, do ponto de vista regional, verifica-se que em 2005/2006 cada família alentejana ganhava apenas 80% da média nacional.

É uma dura realidade que contrasta com o acréscimo de ganhos e rendimentos obtidos pelos grandes accionistas de alguns grupos económicos e financeiros.

Em 2007 a Banca pagou menos 156 milhões de euros de IRC apesar de os lucros terem crescido 9%.

A ideia de “progresso”, “confiança”, “retoma”, “reforma” vendida à maioria dos portugueses não tem qualquer correspondência com a dura gestão mensal dos orçamentos familiares.

Os milhares de portugueses que têm crédito para compra de habitação ficam mais empobrecidos todos os meses, tão acentuado tem sido a subida dos encargos bancários.

Os rendimentos do trabalho, ou das pensões, não conseguem acompanhar o aumento do custo de vida.

Comparando as opções em matéria fiscal entre a governação nacional e a governação local e autárquico os munícipes vêem e sentem o contraste.

Próximos das comemorações do aniversário do 25 de Abril vale a pena reavivar e agir pelos grandes valores da liberdade, da justiça, da democracia, das igualdades entre os cidadãos bem como da qualidade de vida. Por tudo o que queremos e temos direito de ganhar convindo a todos a aderirem e a participarem nos festejos comemorativos.

Presidente da Câmara Municipal

Cooperação para uma maior competitividade Autarquia adere ao “Corredor Azul”



Santiago do Cacém é um dos dez municípios do Alentejo que aderiu ao “Corredor Azul”, uma das cinco candidaturas nacionais seleccionadas para as Acções Preparatórias das Redes de Cidades para a Competitividade e Inovação, no âmbito da nova política de Cidades Pólis XXI. O Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, assinou o contrato de parceria deste projecto liderado por Évora (local onde decorreu a cerimónia, no dia 1 de Abril) e que junta mais nove municípios alentejanos, bem como diversas entidades públicas e privadas regionais, num programa seleccionado pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Localizado no corredor rodoviário Lisboa-Madrid, o projecto reúne, numa rede territorial de cooperação, os municípios de Évora, Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas e Vila Viçosa. A candidatura envolve ainda o Instituto do Emprego e Formação Profissional, Universidade de Évora, Escola Superior Agrária de Elvas, Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), Centro de Valorização de Rochas Ornamentais, Fundação Alentejo, Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas e a Administração do Porto de Sines.

Trata-se de uma rede que pretende estimular a cooperação para uma maior competitividade, e originar projectos comuns em três eixos estratégicos: logística e tecnologia, produtos tradicionais e património, cultura e turismo. A coesão territorial é um dos efeitos pretendidos com a nova política de cidades.

SANTIAGO DO CACÉM INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498

Director: Vítor Proença (Presidente da CMSC)

Redacção e Paginação: Divisão Comunicação e Imagem

Fotografia: Serviço de Informação e Audiovisuais

Foto da Capa: Quinzena da Juventude

Execução:

/Santiago do Cacém

Tiragem: 6.000 exemplares



Crescimento da empresa é um exemplo de dedicação

Cercal Serras Indústria de Madeiras SA

A Cercal Serras Indústria de Madeiras SA, constituída em 2002, é uma empresa de transformação de madeira sediada no Cercal do Alentejo. À frente da sua direcção estão os irmãos Friezas que herdaram o negócio da família e a transformaram numa das maiores empresas da região. A principal actividade é a transformação de madeiras para paletes, escoado para o ramo das embalagens. 60 % da produção destina-se a exportação e no mercado nacional são principais clientes: Portucel, Recipneu e Grupo Vitacress.

A localização da empresa em Cercal do Alentejo é favorável ao negócio pela proximidade ao Porto de Sines e às ligações ao Sul de Espanha. A Cercal Serra emprega 55 colaboradores.

A mais recente aposta é o ramo das biomassas, destinadas às energias renováveis. Toda a madeira acaba por ter transformação e os mais variados destinos, desde a casca de pinheiro para jardins, as serraduras para camas de animais e queima nas cerâmicas, as estilhas para aglomerados e platex. Toda a matéria-prima é transformada não há

produção de resíduos.

Está em fase de constituição uma nova empresa a “InertCercal”, como refere António Miguel Friezas, gerente da Cercal Serras, “estamos a ter o apoio da Câmara Municipal ao nível da adjudicação de um terreno para a sua construção. É um investimento que ronda os 6 milhões de euros. Iremos criar 30 postos de trabalho directos e 100 indirectos. Esta empresa irá transformar a serradura e a casca, num produto combustível natural associado à energia verde. Seremos os únicos na região a produzir este produto”.



António Miguel Friezas

A proximidade do Parque Municipal de Empresas, em construção, será uma mais-valia, adianta o empresário “nós já estamos instalados na sua imediação há mais de 30 anos e a Câmara Municipal teve o cuidado de nos inserir no Parque. Para nós é importante porque nos vai valorizar ainda mais”.

Única empresa no país de reparação de equipamento hidráulico

Transmissão Sado

A empresa Transmissão Sado, localizada em Alvalade é a única no país a realizar trabalhos de reparação em equipamentos hidráulicos.

Tudo começou com um projecto que José Francisco, proprietário da empresa, apresentou à Câmara Municipal para construção de um pavilhão para criar uma pequena empresa para a reparação de equipamentos.

Hoje a empresa tem uma

carteira de clientes que sobretudo abrange a indústria pesada e mineira como explica José Francisco: “o nosso maior volume de trabalho é a reparação de caixas de velocidade e equipamento hidráulico. Os nossos principais clientes são as minas de Neves Corvo, Aljustrel e Panasqueira, empresas que trabalham na área dos túneis, tudo o que é perfuração subterrânea”.

A localização da empresa em Alvalade deve-se por ficar entre o complexo mineiro de Aljustrel e Neves Corvo e no eixo de Sines onde se localiza um número significativo de clientes.

A empresa foi criada em Abril de 2002 e tem presentemente 11 postos de trabalho, que aumentaram gradualmente de acordo com o crescimento da procura.



José Francisco

Há 20 anos a fornecer materiais de construção

MACAJO é uma referência no município

A Macajo - Materiais de Construção Civil, Lda. é hoje uma referência do tecido empresarial do município. Sanitários, lareiras, chãos e vários tipos de acessórios são a oferta desta empresa, que foi uma das pioneiras a implantar-se em Santo André.

José Malho, responsável máximo da Macajo desde 1991, assume que “as coisas têm corrido da maneira como eu pensava, embora não estejamos a ter o mesmo movimento de há quatro ou cinco anos, mas isso

é normal atendendo à conjuntura que vivemos”.

Sobre o começo da empresa e a viagem até aos dias de hoje, José Malho sorri e conta que “a Macajo começou com um barracão. Temos vindo a crescer e estamos a manter aquilo que fizemos estes anos todos”.

Os projectos e investimentos não param e o futuro já está a ser preparado: “este ano ainda e se tudo correr bem, vou fazer mais um pavilhão. Está a ser feito um projecto que espero entregar à Câmara Muni-

pal no próximo mês. Vai ser de materiais de construção também, só trabalhamos com isso, é para guardar os materiais que estão no exterior. Se tudo correr bem esperamos arrancar com a obra ainda este ano”.

Com uma visão experiente de quem viu nascer uma Zona Industrial quase despidida e onde dominavam os imponentes pinheiros, José Malho não hesita em projectar o concelho e a região, ao nível do investimento empresarial, como “uma potência nos próximos tempos”.



José Malho

Câmara assegura financiamento para reparação da Estrada Municipal 526 em Alvalade



Momento da assinatura do contrato programa com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, Eduardo Cabrita

A Estrada Municipal 526 em Alvalade conheceu, no passado dia 5 de Março, um passo decisivo para a sua reparação. O Secretário de Estado da Administração Local, Eduardo Cabrita, esteve presente na assinatura do contrato-programa de cooperação técnica e financeira entre o Município de Santiago do Cacém, a Direcção Geral das Autarquias Locais e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, numa cerimónia que decorreu na Sala de Sessões da Sede do Município.

Constitui objecto do presente contrato-programa a "Reparação da Estrada Municipal 526 em Alvalade – intempéries 2006/2007",

cujo investimento ascende a 1.086.482 euros. A participação financeira da Presidência do Conselho de Ministros, dotação da Direcção Geral das Autarquias Locais, contempla os encargos da Câmara Municipal com a execução do empreendimento previsto no presente contrato-programa, até ao montante global de 543.241 euros.

Cabe aos serviços da Administração Central acompanhar e execução física dos trabalhos, processar a comparticipação financeira e prestar apoio técnico à Câmara Municipal. A cargo da autarquia fica a elaboração e aprovação dos respectivos estudos e projectos de execução,

bem como a recolha dos pareceres técnicos, assim como, proceder à abertura de concurso para adjudicação da obra e organizar o dossier de investimento, fiscalizar a execução dos trabalhos, elaborar os autos de medição dos trabalhos executados, a conta final e proceder a recepção provisória e definitiva da obra.

Planos de Pormenor de Brescos e Costa de Santo André

Município garante aprovação



Os Planos de Pormenor (PP) de Brescos e Costa de Santo André – que visam ordenar a zona costeira do município não só em termos urbanísticos, como também em termos turísticos – foram publicados em Diário da República na 3.ª feira (dia 26 de Fevereiro) e entraram em vigor no dia seguinte. Trata-se de dois planos produzidos pela Câmara Municipal com objectivos de planeamento urbano em zonas sujeitas a muita pressão urbanística.

Após a adjudicação ao gabinete de urbanismo "Teresa Correia" foram dados todos os passos inerentes à elaboração de um Plano de Pormenor, nomeadamente a análise da situação existente, estudos e finalmente a apresentação da proposta. Todas estas fases foram sempre acompanhadas pelos Serviços Técnicos da Câmara

Municipal, tendo sido também apresentadas as propostas em diversas reuniões realizadas, quer junto das populações, através de sessões públicas, quer junto das diversas entidades, como a DGOTDU, CCDRA, INAG, ICN e Direcção Geral de Turismo.

A Câmara Municipal envolveu a população neste importante processo e promoveu assembleias junto dos munícipes num processo que intitulou como "A decisão junto da população".

O plano da Costa de Santo André prevê, entre outras a localização de quatro unidades hoteleiras, diversos apartamentos e um aldeamento turístico, num total de 1200 camas. O Plano de Pormenor prevê igualmente a localização de um centro hípico, equipamentos culturais e desportivos, estabelecimentos de restauração e

bebidas, comércio, espaços verdes e de estadia, equipamento de ensino, equipamento de saúde, uma sala de espectáculos, galeria de arte e exposições e equipamento para forças de segurança.

São criadas medidas de protecção e preventivas, quer no domínio arqueológico, quer na restrição do uso do solo e exploração florestal.

A aprovação dos dois planos viabiliza futuros investimentos privados em parceria ou não, com entidades públicas.

3 milhões de euros

Badoca Safari Park reforça investimento



Francisco Simões de Almeida
Administrador

O Badoca safari Park festeja este ano o seu 9º aniversário de existência.

É um ano de grandes apostas no que diz respeito à oferta do parque e à melhoria do serviço prestado.

Vamos inaugurar uma atracção única em Portugal, dirigida às famílias, cujo investimento ascende a cerca de 3.000.000€, comparticipados pelo Programa Sivetur.

Também a nível de recursos humanos iremos investir na formação e qualificação das pessoas da empresa de forma a

cada vez mais termos um serviço de excelência virado para a satisfação dos nossos visitantes.»

Este ano, o Badoca Safari Park dedica ainda a sua abertura a um tema especial: Os “novos” animais de estimação são uma ameaça à Biodiversidade?

Inserido no plano de preocupação ambiental e de espécies em vias de extinção, este parque apela à sociedade, e em especial às crianças, para a problemática em que algumas espécies como tartarugas, aves ou outros, serem transformados hoje em dia em animais de estimação. Em fa-

mília ou com a escola, é possível assistir a uma sessão interactiva e a uma exposição que reflecte e nos remete para a resolução deste problema.

Viva a aventura do safari e conviva de perto com muitas espécies que em plena liberdade o transportam para o continente africano. Assista a uma apresentação de aves de rapina, onde águias e falcões realizam voos livres. Siga para a sessão de alimentação dos Lémures. Deslumbrese com esta oportunidade única em Portugal de interagir e alimentar a espécie de primatas em perigo de extinção.



“Caminhos de Santiago” novo hotel na cidade

Abriu portas ao público

Desde o passado dia 12 de Abril, que o novo hotel de quatro estrelas “Caminhos de Santiago”, localizado em Santiago do Cacém, abriu portas para receber os turistas que visitam a região

Num novo conceito hoteleiro de qualidade arquitectónica, situa-se num local privilegiado. Um edifício novo com uma linguagem moderna e linhas distintas tem uma área de 2.354 m², num investimento de quase cinco milhões de euros.

O empreendimento tem



35 quartos, duas salas de reuniões e/ou exposições, bar, esplanada coberta,

sala de estar/jogos, recepção e o Restaurante “O Peregrino”.

Encerramento do Festival de Música “Terras Sem Sombra”



Vésperas: A Devoção Mariana na Música Portuguesa no Tempo de D. João V foi o tema escolhido para o encerramento da 4.ª edição do Festival Terras sem Sombra. A intervenção do Coro Gulbenkian, sob a direcção do Maestro Jorge Matta, encerrou na igreja matriz de Santiago do Cacém, uma iniciativa que se tem vindo a impor no panorama musical do país.

O Festival Terras sem Sombra é organizado pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e da Arte das Musas que propõe, todos os anos, um festival de música sacra no Alentejo, um ciclo de concertos e conferências com carácter itinerante, tendo sempre como alvo monumentos religiosos de especial interesse cultural e artístico. A Câmara Municipal associou-se a esta iniciativa que reuniu na Igreja Matriz de Santiago do Cacém um público atento e diversificado.

Comissão Social de Santo André

A Comissão Social de Freguesia de Santo André foi constituída a 20 de Fevereiro durante em reunião ocorrida na Biblioteca Municipal desta cidade.

A Junta de Freguesia de Santo André como parte integrante da Rede Social de Santiago do Cacém, que tem por objectivo o combate à exclusão social e à pobreza, foi a promotora da constituição da Comissão de Freguesia que é composta por representantes dos Serviços de Acção Social Local de Santo André, da Segurança Social, do Instituto das Comunidades Educativas, Associações Desportivas e Culturais, Associação de Bombeiros e outras instituições da freguesia.

O trabalho da Comissão vai incidir, numa primeira fase, na realização do estudo do diagnóstico social da freguesia, cujo objectivo é o de conhecer a realidade dos problemas sociais que mais afectam a população, quais os grupos e factores de maior risco associados, para posterior tomada de decisão em relação a medidas e projectos de intervenção de combate e prevenção de problemas.

Museu Municipal de Santiago do Cacém

“Alentejo no Desenho e na Memória” obras do Pintor Júlio Resende



Foto: José Pastor

Mestre Júlio Resende um dos maiores nomes da pintura contemporânea portuguesa

A convite da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, um dos maiores nomes da pintura contemporânea portuguesa – Mestre Júlio Resende expõe até 3 de Maio, no Museu Municipal, parte do seu acervo, precisamente aquele que marcou um decisivo momento na obra do pintor.

A inauguração da exposição decorreu no dia 29 de Março e contou com a presença do Director Regional da Cultura do Alentejo, José António Nascimento, que se confessou um admirador da obra de Júlio Resende reconhecendo publicamente o traba-

lho realizado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém a nível cultural.

A exposição “Alentejo no Desenho e na Memória” reúne 48 obras produzidas pelo pintor entre 1949 - 1951 com destaque para “Alentejo”, uma tela de grandes dimensões 170 cm x 170 cm de 2006, que recria uma das suas obras dos anos 40.

A exposição assinala um reencontro do artista plástico com o Alentejo, onde viveu. A paisagem alentejana, o trabalho do campo, a vertente social, os homens e mulheres são retratados através do desenho que como o artista descreve

“o desenho exprime, antes de tudo, o ser que lhe deu vida na sua unicidade, exactamente, como uma assinatura. Toda a representação é reflexo mental do Mundo envolvente.”.

Júlio Resende sublinha que “parte destes desenhos deram lugar a pinturas em maior escala, pelo que os considero “ensaios rítmicos”, síntese que inspirados naquilo que era uma realidade (homens, animais, nas lides diárias, oleiros dando feição ao barro, etc..) Explica-se porque amo o Alentejo e assim se compreende porque me regozijo em estar em Santiago do Cacém.”.

Dia Internacional do Livro Infantil comemorado na Biblioteca de Santo André

“O Mundo ao Contrário” nova sala da Hora do Conto

O novo cenário o “Mundo ao Contrário” abre portas para o mundo da imaginação



No dia 5 de Abril, a Biblioteca Municipal Manuel José do “Tojal” em Vila Nova de Santo André, comemorou o Dia Internacional do Livro Infantil através de actividades que decorreram durante todo o dia, direccionado ao público de “palmo e meio”, mas que os mais velhos acompanharam e divertiram-se à “grande”.

Logo pela manhã o livro e a leitura transpuseram o espaço da Biblioteca para um piquenique de contos no Parque Central. De tarde “O Sonho da Princesa Clarice”, associado à exposição de bonecos de pano “Era Uma Vez Um Sonho”, passando pelas pinturas faciais, aos contos sem fim com o Serafim e a Noite de Contos Traquinas pelos Contabandistas completaram o



dia dedicado aos contos e às estórias.

O ponto alto do dia foi a inauguração da sala da “Hora do Conto” que criou grande expectativa. O no-

vo cenário o “Mundo ao Contrário” abre portas para o mundo da imaginação onde se pode sonhar com um mundo melhor. A sua magia provém da “histó-

ria de encantar” adaptada aos nossos dias. A partir de agora abre portas para deliciar e fazer sonhar os mais pequenos.

Actuam no dia 24 de Abril em Santiago do Cacém

Pólo Norte 15 anos na música portuguesa

Os *Pólo Norte*, banda portuguesa que se caracteriza pelos seus concertos enérgicos que reflectem a força do grupo apresenta-se no palco da Liberdade de Santiago do Cacém, na noite de 24 para 25 de Abril.

O *Informação Municipal* esteve à conversa com Miguel Gameiro, vocalista do grupo, que nos fala sobre os 15 anos da banda e as expectativas para este concerto.

Informação Municipal - Como se formou a banda?

Pólo Norte - Como a maior parte dos grupos. Um grupo de amigos que se junta para tocar, depois escrever e quando as canções vão começando a ganhar forma e sentido, percebe-se que o curso superior perdeu o sentido.

I.M. - Qual o balanço que fazem da vossa carreira?

Pólo Norte - Ao fim de 15 anos e com a edição para este ano de um álbum que comemora isso mesmo, sentimos que já temos muita “estrada” feita, mas muita ainda para fazer.

Para um músico a gravação de um novo álbum é sempre uma vontade muito grande de comunicação e partilha e sentimos que ainda temos muito para partilhar e comunicar.

I.M. - Que novidades podemos esperar desta actuação ao vivo em Santiago do Cacém?

Pólo Norte - Todos os concertos deste ano serão o novo álbum tocado na íntegra. Ora sendo um álbum de comemoração, com todos os singles editados ao longo destes 15 anos, será sem dúvida um concerto de “desassossego” para quem nos acompanhar. Contamos obvia-

mente com Santiago do Cacém, para que o “desassossego” seja ainda maior.

I.M. - Qual o concerto mais memorável que realizaram?

Pólo Norte - Com quase 400 concertos realizados, torna-se difícil eger um, mas talvez um dos nossos primeiros num evento chamado “Portugal a Cantar” que contava com os maiores nomes da música portuguesa da altura. Sentimo-nos honrados e em pânico.

I.M. - Como consideram o actual panorama musical português? O que veria mudar?

Pólo Norte - A situação discográfica mundial, atravessa um período difícil de mudança. Inversamente a isso, surgem cada vez mais projectos novos e interessantes.

I.M. - Quais os projectos para o futuro e o que



esperam vir ainda a alcançar?

Pólo Norte - A curto prazo, o lançamento de “Pólo Norte - 15 Anos”, a médio prazo, muita “estrada”.

Rancho Folclórico Ninho de Uma Aldeia

30 anos de tradição



Fundado há 30 anos, o Rancho Folclórico Ninho de Uma Aldeia, de S. Bartolomeu, comemorou a data através de uma exposição representativa da sua actividade, patente no Museu Municipal de Santiago do Cacém.

Tudo começou no Inver-

no de 1978. Mariana Jorge estava nos trabalhos da desmoita e lembrou-se que teria graça criar um grupo que se apresentasse pelo Carnaval. A ideia foi de imediato incentivada pela sua companheira de trabalho Maria da Luz Guerreiro. A elas se junta-

ram António Aníbal Guerreiro, Assunção Guerreiro e Conceição Pinela, que se apresentaram nesse Carnaval com trajes antigos. A ideia foi aplaudida e deu origem ao Rancho Folclórico Ninho de Uma Aldeia, o único do município.

Para Conceição Pinela “os 30 anos representam o trabalho desenvolvido ao longo deste tempo em prole da preservação das tradições dos costumes e da etnografia do concelho de Santiago do Cacém”.

Desde a sua fundação o rancho tem desenvolvido uma exaustiva recolha etnográfica na nossa região, com maior incidência no concelho. Recolha essa que se traduz em palco nas danças, cantares e nos trajes exibidos repro-

duzindo tradições com mais de 100 anos.

O Rancho Folclórico Ninho de Uma Aldeia foi criado numa das freguesias mais pequenas do concelho. Com muita carolice dos seus elementos tem conseguido sobreviver levando o nome da região por todo o país e além fronteiras.

Actualmente, é composto por 45 elementos das mais variadas idades. Estes 30 anos também marcam socialmente o grupo “jovens tornaram-se adultos, aqui namoraram, casaram, tiveram filhos, estes cresceram e alguns integram hoje o rancho” diz Conceição Pinela com um brilho no olhar.

Parabéns “Ninho de Uma Aldeia”.

Manuel da Fonseca sempre eterno



Manuel Lopes da Fonseca nasceu em 15 de Outubro de 1911, em Santiago do Cacém. Aqui se manteve até completar a instrução primária. Desde muito cedo, por influência do pai, iniciou-se no mundo da leitura. A continuação dos estudos leva-o a Lisboa onde frequentou o colégio Vasco da Gama, o Liceu Camões e a Escola Lusitânia e, mais tarde, a Escola de Belas Artes. Nas férias regressa sempre a Santiago do Cacém. Encontra os seus primeiros empregos no comércio e na indústria. Apesar de muito ocupado, encontra tempo para o toureio e o desporto - jogou futebol, interessou-se pela espada e florete e ousou mesmo ganhar um campeonato de boxe. Em 1925 publica num semanário de província os seus primeiros versos e narrativas. Foi habitual colaborador em revistas literárias, como *O Pensamento*, *Vértice*, *Sol Nascente* e *Seara Nova*. Contestatário e observador por natureza, a sua escrita era seguida de perto pela censura. Foi considerado um dos grandes escritores da corrente neo-realista. Faleceu em 11 de Março de 1993, com 81 anos.

Seara de Vento publicado há 50 anos

O livro "Seara de Vento" foi publicado em 1958 nele Manuel da Fonseca descreve um caso que ocorreu na realidade no Alentejo. Como escritor neo-realista, deixou um retrato amargo da classe trabalhadora da época do fascismo. A miséria e o desespero

de quem procura honestamente trabalhar para ganhar o pão da família e é impedido pelos interesses das classes dominantes. Uma situação extrema que leva ao desespero um injustiçado trabalhador que decide fazer justiça pelas próprias mãos. No final da história, Manuel da Fonseca acrescenta extractos e relatos retirados dos jornais da época sobre o verdadeiro acontecimento.

Quinze anos de saudade

Amigos de Manuel da Fonseca recordam ao "Informação Municipal" as vivências com o escritor, o poeta, o aventureiro e o amigo

Carlos do Carmo



Foi-me dado o privilégio de conviver com um sábio de uma modéstia indescritível. Um dia fui cantar ao Alentejo, levei a minha família e fomos almoçar com o Manel. Como é sabido as crianças detestam estar muito tempo à mesa, mas a envolvimento que os meus filhos sentiram em tudo o que ele contava e explicava resultou, no facto, de termos estado à mesa cerca de três horas. Foi tão bonito e especial que durante muito tempo os meus filhos perguntavam: Ó pai como é que está aquele teu amigo velho, ele é tão giro, é tão especial, as suas histórias são incríveis!

É esta imagem de beleza que guardo do saudoso e querido amigo Manel.

Urbano Tavares Rodrigues

O Manuel era um ho-



mem muito inteligente, cheio de talento, um homem valente, generoso, sempre disposto a correr riscos. Tenho uma saudade profunda do Manuel da Fonseca. O Manuel tem livros tão politicamente fortes como a "Seara de Vento", que assim que foi publicada foi apreendida, e tem livros deliciosos de humor como "O Fogo e as Cinzas". Ele tornava a vida mais clara, mais atraente e é o que recordo com maior saudade.

Vitorino



A escrita do Manuel da Fonseca é muito poética, mas eu recordo-o sobretudo como um grande amigo e como um grande companheiro de muitas aventuras interessantes. Era conhecedor do Alentejo como ninguém. Aprendíamos muito com ele sobre a vida, sobre a organização do tempo, e sobre a história, porque ele viveu um tempo de Portugal muito complicado, ele viveu no Alentejo e em Lisboa e conheceu bem as diferentes realidades do país. Era um homem multicultural e de actividades múltiplas. A temática, a linguagem é muito inspiradora e recorri muito a ela. Lembro-me dele muitas vezes.

Paco Bandeira



O Manuel era um dos maiores pensadores e escritores de língua portuguesa, que eu conheci, e foi em homenagem a ele que fiz muitas coisas. Era o orgulho da nossa língua, do Alentejo e de Portugal. O Manuel tinha o contraste exacto das palavras e fazia-nos entender o que queria dizer com palavras muito simples, era um ser de eleição. Era um bom homem, um grande alentejano, um poeta progressista que estava sempre ao lado dos trabalhadores, escreveu poemas que nos orgulham e que serão eternos.

João Gil



Conheci pessoalmente o Manuel da Fonseca através do Vitorino numa bela "Noite de Verão" no Alentejo. Já conhecia a sua poesia. Ele era muito amigo do Francisco Viana que escrevia para os Trovante. Aprecio a maneira forte como o Manuel da Fonseca desenhava um Alentejo não submisso, o Alentejo profundo. As suas palavras continuam ainda hoje a fazer sentido. O poema "Mataram a Tuna" é um retrato do Estado Novo e da sua dinâmica, com muita piada e também com muita força interventiva. Manuel da Fonseca será sempre eterno.



Lotação esgotada em noite de aniversário



A Biblioteca Municipal de Santiago do Cacém completou no mês de Março, 11 anos de existência.

Afirmando-se como equipamento cultural e pólo gerador de práticas culturais, ultrapassa o seu primeiro fim: a informação e o acesso a esta.

Importa, no entanto, “alimentar” a sua capacidade de surpreender e seduzir, no sentido de aumentar o número de utilizadores e a fidelização dos existentes ao espaço da Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca. Mais do que um espaço físico para livros é um espaço de e para as pessoas.

Este ano o programa do aniversário da Biblioteca Municipal tentou abranger todas as faixas etárias, todo o tipo de público, com animação de rua, ateliers de prática criativa, mostras documentais, cinema, exposições de pintura e literárias, teatro, conversas com José Fanha e João Aguiar – projecto de promoção do livro e da leitura em parceria com Bibliotecas Escolares, Hora do Conto com António Fontinha e dança flamenco.

As comemorações encerraram com noite “esgotada” na Biblioteca Municipal. As portas abriram-se para um espectáculo ímpar dos Ala dos Namorados. Um concerto intimista que apresentou músicas desde a fundação do grupo aos dias de hoje. Como referiram publicamente os Ala dos Namorados foi a primeira vez que

tocaram numa Biblioteca, numa noite de emoções.

Tiago - 14 anos



“Venho todos os dias à Biblioteca. O que gosto mais são os computadores. Porque gosto de informática e aqui tenho possibilidade de ter um computador para jogar e ver outras coisas.”

Ângelo - 12 anos



“Venho à Biblioteca há muito tempo, não sei bem quanto, mas venho todos os dias. Leio livros, venho para os computadores. Gosto de livros porque são divertidos. Aqui encontro muitas coisas interessantes que ajudam para os trabalhos da escola. Sinto-me bem aqui.”

Fernando Nogueira - 77 anos



“Nestes 11 anos venho todos os dias à Biblioteca. Este espaço é importantíssimo para a cidade, é frequentado por muita gente que vem passar os seus tempos ou trabalhar, como é o caso dos estudantes. E espero que continue assim por muitos anos e eu enquanto puder vou continuar a frequentar a Biblioteca.”

Patrícia Valente - 17 anos



“Frequento a Biblioteca Municipal desde miúda. Proporciona-nos a leitura e os mais novos podem divertir-se no espaço lúdico é um espaço de convívio. É uma Biblioteca disponível para todas as pessoas tenham possibilidades financeiras ou não. Disponibiliza-nos a internet e todos os outros recursos, como os livros não só para a escola como pelo prazer de ler.

Ao longo destes 11 anos, tem aumentado a sua oferta a todos os níveis, os computadores estão mais rápidos, lembro-me de demorarem muito tempo a arrancarem e a abrir páginas da net e agora o serviço está melhor. Na parte dos livros e dos audiovisuais há sempre novidades.”

4 de Abril de 2008

Lagoa de Santo André encontra-se com o mar

A beleza natural da Lagoa de Santo André atinge o seu ponto alto no início da Primavera. Todos os anos, por esta altura, é feita a abertura da Lagoa ao mar, num espectáculo único, em que se que rompe o cordão dunar que a separa do Oceano Atlântico. Este ano o dia mágico foi a 4 de Abril, sendo a acção promovida pela Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha.

Este momento de rara beleza ocorre numa fase do ano que coincide com os períodos de reprodução de inúmeras espécies piscícolas. Uma acção necessária para assegurar a continuidade do habitat do maior sistema lagunar da Costa Alentejana e que por norma desperta a curiosidade de muitos munícipes e outros visitantes.

A Lagoa de Santo André está classificada como Sítio RAMSAR - Zona Húmida de Importância Internacional, e é decisiva para a manutenção dos valores naturais e para diversas actividades humanas, com destaque para a pesca.

Representando um crescente pólo de atracção turística, o local apresenta condições muito especiais para quem procura um contacto mais directo com a Natureza e assume-se como uma referência nacional e além-fronteiras.



Espaços municipais de acesso à internet

Mais de 15 mil horas disponibilizadas de forma gratuita



Posto municipal de acesso gratuito à Internet no Cercal

Somos, nos dias que correm, uma sociedade voltada para o futuro e para os grandes desafios que a Era Digital nos coloca. Para dar resposta à crescente necessidade de acesso à sociedade de informação que nos invade a cada dia que passa, através da Internet, a Câmara Mu-

nicipal coloca à disposição da população postos de acesso gratuito, por forma a oferecer à população as acessibilidades tecnológicas fundamentais e combater a info-exclusão.

A aldeia global está à distância de um "clic" nos postos municipais de Cercal do Alentejo, e nas Bi-

bliotecas Municipais Manuel da Fonseca e Manuel José do "Tojal", em Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André, respectivamente.

Ilustrativo da procura crescente deste serviço municipal é a relação de horas/utilizadores registadas no ano de 2007.

Ano 2007	Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca	Biblioteca Municipal Manuel José do "Tojal"	Espaço Internet Cercal do Alentejo
Horas de utilização Internet	4.593h:17m	10.720h:48m	-
Número de Utilizadores	-	-	776

Autarquia promove formação em Suporte Básico de Vida



Foto: António Mestre

No dia 30 de Março decorreu nas Piscinas Municipais uma acção de formação de Suporte Básico de Vida, promovida pelo Serviço de Desporto da Câmara Municipal com o apoio da Resgate - Associação Nadadores Salvadores do Litoral Alentejano.

Esta acção de formação tinha como objectivos: Reconhecer a cadeia de sobrevivência; Identificar os riscos para o reanimador; Conhecer os princípios do Suporte Básico de Vi-

da (SBV) e Praticar o SBV com apresentação dos casos clínicos. Participaram 16 funcionários da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de procedimentos e atitudes que têm por objectivo reconhecer as situações em que há perigo de vida eminente, pedir ajuda quando justificado e iniciar de imediato as intervenções que permitem manter circulação e oxigenação dos

órgãos nobres até à chegada de ajuda especializada.

Se cada um de nós sentir que deve ter direito a ser reanimado em caso de estar em risco de vida, então tem a obrigação de saber o que fazer se alguma vez encontrar alguém em tal situação.

"O direito de ser reanimado conquista-se pelo dever de saber reanimar"

Trabalhadoras das autarquias assinalam Dia da Mulher



Almoço convívio das trabalhadoras do Município

À semelhança de anos anteriores as trabalhadoras das autarquias locais de Santiago do Cacém, assinalaram o Dia Internacional da Mulher organizado por uma Comissão eleita todos os anos entre as mulheres que participam neste encontro. As comemorações constaram de um almoço convívio, seguido de um momento de mensagem à Mulher, protagonizado pelo presidente da Câmara Municipal.

Porquê o dia 8 de Março

Neste dia, do ano de 1857, as operárias têxteis

de uma fábrica de Nova Lorque entraram em greve, ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução de um horário de mais de 16 horas por dia para 10 horas. Estas operárias recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, se deflagrara um incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram queimadas. Em 1910, numa conferência internacional de mulheres realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres, assinalar o dia 8 de Março como "Dia Internacional da Mulher".

O que se pretende com a celebração deste dia

Pretende-se chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor da pessoa, perceber o seu papel na sociedade, contestar e rever preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher.

Desporto em Férias



Câmara Municipal proporcionou a 150 jovens actividades de carácter desportivo

Durante as férias escolares da Páscoa, a Câmara Municipal, proporcionou a 150 alunos das EB 2/3 do município actividades de carácter desportivo desde a natação, slide, escalada, surf, volei, basquetebol entre outras actividades.

Em parceria com as escolas do município e a Associação Intervir.Com as férias escolares da Páscoa foram passadas em convívio promovendo hábitos saudáveis de saúde nas camadas mais jovens.

Sofia , 14 anos
Alvalade



“Já não é a primeira vez que participo, tem sido uma experiência divertida. É uma forma diferente de passar os tempos livres.

Gostei muito de fazer “slide” e na praia o “surf”.

Tânia Oliveira, 14 anos
Cercal do Alentejo



“ É o segundo ano que participo no “Desporto em Férias” e é interessante porque nas férias o pessoal fica sempre em casa sem fazer nada, é diferente. Gostava que fosse mais tempo. O ano passado não viemos para a praia, está diferente. Gostei muito das actividades nas piscinas. Vou voltar a participar”

Guilherme, 15 anos
Santo André

“Em vez de estarmos em casa sem fazer nada, é bom estarmos aqui. Poderia ser mais tempo. O



que gostei mais foram as actividades nas piscinas e a visita do Museu Municipal. Escolheram os meus desportos favoritos para o “Desporto em Férias”. É divertido, temos a possibilidade de estar com colegas de outras terras.”

Jorge, 12 anos
Santiago do Cacém

“É a primeira vez que participo. Acho que é muito giro e divertido. Inscrevi-me só para ver como era. Foram os professores que me falaram no projecto e até agora estou-me a divertir, tal como imaginava. Gostei de fazer “Orientação” nunca tinha experimentado.

Nas próximas férias vou participar novamente. Recomendando.”



Apresentação do Centro de Estágios Internacional de Desportos Náuticos

Craques da canoagem na Daroeira/Alvalade

Com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, da representante da empresa Nelo M.A.R. Kayaks e dos atletas austríacos, checos e russos foi apresentado, no dia 29 de Fevereiro, na Herdade da Daroeira, - freguesia de Alvalade - o segundo Centro de Estágios Internacional de Desportos Náuticos da marca portuguesa de caiaques em Portugal.

Foi a pensar nas grandes competições e na mais valia que esta infra-estrutura desportiva pode trazer para o concelho e para a região que surgiu esta parceria entre a empresa Nelo M.A.R. Kayaks - construtora de caiaques e patrocinadora da próxima edição dos Jogos Olímpicos - e o Hotel Rural da Daroeira, em colaboração com a Câ-

mara Municipal de Santiago do Cacém.

Até ao final do mês de Março foram cerca de 30 atletas que passaram pela freguesia de Alvalade, representantes de equipas internacionais que por cá estagiam e preparam a sua época desportiva, como a Áustria, República Checa, Rússia e Suécia.

Treinadores e atletas realçaram o clima, a tranquilidade, e a arte de bem receber proporcionados pelas gentes locais e pela Câmara Municipal, assim como as condições propícias para uma boa rentabilização dos treinos, desenvolvidos na maior barragem particular do país. Vassili Kaverin, seleccionador russo, não hesita em classificar o novo cen-

tro como “o local perfeito para quem procura “águas tranquilas e clima perfeito”. A opinião é partilhada pelo seleccionador austríaco, Alexander Skurka, que de entre vários estágios internacionais em que participou, elege Portugal como “o melhor país para estagiar”.

Para José Simões de Almeida, director do Hotel Rural Daroeira, a realização de estágios com equipas desportivas começa a ter “um peso significativo no sector turístico da região” e aquela unidade está “interessada em apostar neste segmento”.

O projecto conta com o apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, que assumiu a responsabilidade de divulgar juntos dos atletas e seleccionadores

as riquezas naturais e patrimoniais do município organizando um conjunto de visitas guiadas, de modo “a promover o município além-fronteiras”, como referiu o Presidente Vítor Proença.



Quinzena da Juventude de Santiago do Cacém

Quinze dias sempre a abrir!



Concertos, desportos radicais, exposições, workshops, palestras e teatro foram algumas das sugestões na Quinzena da Juventude

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém promoveu, de 28 de Março a 12 de Abril, quinze dias de actividades dirigidas aos jovens do município.

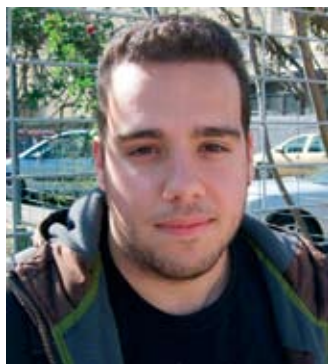
Concertos, desportos radicais, exposições, workshops, palestras e teatro, entre outras actividades, foram algumas das sugestões propostas pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, em conjunto com Associações e jovens do concelho, dando voz a diferentes expressões criativas dos jovens, para quinze dias que se revelaram muito movimentados e participados.

A juventude do concelho, cada vez mais dinâmica e interventiva, disse “Sim!” à grande maioria das actividades e mostrou que há “sangue na guelra” para o futuro!

Foram desmarcadas, por questões climatéricas, as actividades de encerramento que constavam no programa da Quinzena da Juventude, entre as quais o concerto com os “Macacos do Chinês”, iniciativas que vão decorrer em data a ser posteriormente divulgada.

Depoimentos realizados com estudantes da Escola Secundária Padre António Macedo (ESPAM), em Vila Nova de Santo André:

André Palma



“Gosto mais dos concertos, mas as exposições também são bem-vindas. Deviam apostar mais nos concertos e nas bandas da zona, era positivo para o concelho”.

Filipa Afonso



“Na Quinzena da Juventude o que mais gosto é dos concertos e festas à noite. Gostava de ver mais campeonatos de skate e eventos que juntassem mais os jovens para o convívio”.

Lucas Sadalla

“O que temos em termos da juventude é bom. Gostava que houvesse um maior investimento no skate e na música”.



Mariana Martins



“A Quinzena da Juventude é uma boa ideia. Os concertos são o mais apelativo para nós. Gostava que investissem mais em bandas viradas mesmo para os jovens”.

Campanha de prevenção da saúde oral para as crianças

No Reino dos Dentes

A Câmara Municipal, em colaboração com o Centro de Saúde de Santiago do Cacém, realizou entre os dias 5 e 10 de Março, uma campanha de promoção de Saúde Oral “No Reino dos Dentes” que decorreu nas Escolas EB 1 de S. Bartolomeu da Serra, Relvas Verdes, Boticos e Aldeia do Chãos, abrangendo 101 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 11 anos e os pais.

Através de uma história pretendeu-se sensibilizar para a importância da higiene, educar e motivar as crianças para melhorar a



sua Saúde Oral de modo a evitar cáries dentárias.

A Câmara Municipal ofereceu a todos uma bolsa

com uma escova e uma pasta dentífrica.

Autarquia em colaboração com o Centro de Saúde promoveu “Campanha de Saúde Oral” abrangendo 101 crianças

Para conhecer de perto as principais necessidades de cada freguesia

Presidente da Câmara em contacto directo com a população



Visita ao Centro de Dia de Alvalade

O Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Vítor Proença, bem como o restante executivo e técnicos da autarquia, têm vindo a dar continuidade à iniciativa “Presidente da Câmara nas Freguesias”. Após a visita à freguesia de Abela, foi a vez de Alvalade, São Bartolomeu e Santa Cruz. Para além do atendimento ao público, foram visitados locais “chave” das respectivas freguesias.

Em Alvalade, nos dias 13

e 14 de Março, o investimento económico na freguesia foi o tema mais falado, enquanto em São Bartolomeu houve uma incidência particular nas questões relacionadas com o conjunto de elementos que fazem falta ao Jardim-de-Infância. Realce ainda para o crescente problema da morte do sobreiro, devido a um problema que está a afectar o seu genoma e que tem uma riqueza muito grande no nosso município. A es-

te propósito, Vítor Proença frisou a necessidade de “agir para não perder uma riqueza muito grande de Portugal, que é a cortiça”, lembrando a “importância que o montado tem não só na agricultura como também na economia portuguesa”. Em Santa Cruz as principais preocupações incidiram na Escola EB1 da freguesia, construção dos balneários no campo de futebol, Centro de Dia, Loteamento e futura ETAR de Ademas.

As linhas condutoras desta acção são o contacto directo com as populações, o levantamento dos seus problemas e/ou sugestões e o apoio à definição das prioridades na intervenção municipal, a par da verificação de novas obras em curso. O Presidente da Câmara Municipal é acompanhado nestas visitas pelos Vereadores com pelouros e competências delegadas, bem como técnicos das respectivas áreas.



Visita à Escola Básica Integrada e Jardim de Infância de S. Bartolomeu



Visita ao Centro de Dia de Ademas

Greve na Sisáqua

Trabalhadores com processos disciplinares

Os trabalhadores da ETAR da Ribeira de Moínhos, que mantiveram a mais longa greve na região durante 55 dias, correm o risco de serem despedidos. Terminado o protesto por melhores condições de trabalho, ambientais e aumentos salariais, os grevistas apresentaram-se ao trabalho e a empresa Sisáqua imputou-lhes processos disciplinares que podem terminar em despedimentos.

Impedidos de entrarem nas instalações da ETAR

os trabalhadores repartem os dias entre a entrada da ETAR e as Águas de Santo André, demonstrando a sua firmeza e repudiando a atitude da empresa.

Recorde-se que durante o tempo de greve um eleito da Junta de Freguesia de Santiago do Cacém, Dinis Silva, foi detido à porta da ETAR, pela GNR, e presente a Tribunal. Entretanto, vários movimentos de solidariedade para com os trabalhadores decorreram por parte das Câmaras Municipais de Santia-

go do Cacém e Sines que estiveram, e estão, ao lado da luta dos trabalhadores, maioritariamente residentes em Vila Nova de Santo André. Também a população de Santo André juntou-se no dia 29 de Março, e organizou um jantar de apoio aos trabalhadores da Sisáqua.



Construção de nó rodoviário do Parque de Empresas

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém procedeu à construção do nó rodoviário de ligação ao Parque de Empresas de Cercal do Alentejo, na Estrada Regional (E.R.) 390, no sentido Vila Nova de Milfontes.

Os trabalhos constam de execução de aterros, aplicação de base e sub-base, na zona de alargamento, execução de separadores,

sinalização horizontal e vertical.

A obra tem um custo de 238.333,38 euros, totalmente suportado pela Câmara Municipal, e está a cargo da empresa Tecnovia.

Trata-se de uma importante intervenção com o objectivo de criar óptimas condições de segurança nas entradas e saídas do Parque de Empresas.



Santo André

Intervenções nos parques de estacionamento

Com vista à melhoria urbanística, a Câmara Municipal executou, por administração directa, a pavimentação de vários parques de estacionamento e respectivos acessos,

bem como, saneamento de algumas zonas no Bairro da Atalaia. Os trabalhos contemplaram a limpeza dos parques, aplicação de rega de colagem e aplicação de tapete.



Alvalade

Investimento privado – Criação de novo loteamento



A Câmara Municipal aprovou um loteamento em Alvalade, que surgiu de iniciativa de privados. O projecto trata de uma operação de loteamento na Zona de Indústria Ligeira (ZIL) de Alvalade e vai criar 29 lotes para uso de indústria, comércio e serviços.

Os objectivos deste projecto, inserem-se num contexto definido pelo PDM, no que diz respeito ao planeamento urbano e ordenamento do território, que visa para a área em questão: concretizar o ordenamento do território, apoiar o desenvolvimento económico, social e cultural do concelho, com vista à melhoria da qualidade de vida das populações e promover uma gestão dos recursos do território que salvaguarde os seus valores compa-

tibilizando-se com a ocupação, uso e transformação pretendida.

A pretensão deste projecto é de criar uma zona de uso, estritamente não habitacional, que se vai caracterizar por edifícios em forma de pavilhões, mantendo as características locais de uma zona de expansão de Zona de Indústria Ligeira.

Manuel Joaquim Banha Pereira Silva, José Francisco, Fernando Manuel Faustino Revez e António Francisco Marquez Revez da Silva, os proprietários não ficaram à espera e puseram “mãos ao caminho” e tomaram a iniciativa de criar este loteamento que vai estimular o desenvolvimento económico da freguesia de Alvalade e do concelho e que por si só, este gesto empreendedor já é um sucesso.

Escola Integrada de Santiago do Cacém

Decorre a bom ritmo a construção da Escola Básica Integrada de Santiago do Cacém, que vai ter jardim-de-infância e três ciclos do ensino básico. Uma obra da responsabilidade do Ministério da Educação em parceria com a Câmara Municipal para concretizar uma solução adequada à escola,

que apresentava um estado de degradação avançada e à comunidade educativa. A obra, orçada em 4 milhões e 500 mil euros é da responsabilidade do Ministério da Educação e será comparticipada em 10 % pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém que construirá, também, os arranjos exteriores.



Pavimentação da Rua D. Manuel I e Rua do Montinho

Foi executada a pavimentação da Rua D. Manuel I, que dá acesso ao campo de futebol alternativo, e da Rua do Montinho, paralela à rua da Biblioteca que intercepta a rua D. Manuel I. Em ambas as vias os trabalhos constaram de acerto de tout-venant, aplicação de rega de colagem e tapete, estes foram re-

alizados por administração directa e visam qualificar esta zona da cidade de Santiago do Cacém, concretizando maior comodidade no acesso às habitações e na circulação.



Melhorias nas escolas

EB 1 N.º 1 de Ermidas-Sado

A Câmara Municipal procedeu a uma intervenção na Escola Básica (EB) N.º 1 de Ermidas-Sado, que visa o melhoramento das instalações e proporciona melhores condições aos alunos.

Os trabalhos efectuados pelos meios próprios da autarquia constaram de reforço nos rebocos, pintura de paredes, tectos, carpintarias e serralharias. Melhoria na instalação eléctrica com substituição de luminários e instalação de tomadas. Colagem de tacos no chão, incluindo betumagem das juntas. Foi retirado o quadro da

sala do R/C e colocado no 1.º andar. Foram alvo desta intervenção a sala da biblioteca (R/C), o hall e a sala de aula no 1.º andar.

No exterior do edifício procedeu-se à reconstrução do muro e vedação do lado direito da escola, execução de passeio junto ao muro, drenagem de águas do pátio, pavimentação de todo o logradouro em frente à escola e pavimentação dos acessos à escola.

EB 1 N.º 1 de Vale de Água

Na pausa lectiva da Páscoa, a autarquia empreendeu trabalhos de melhoria na Escola Básica de

EB1 de Vale de Água



Vale de Água com o objectivo de requalificar as salas de aula e proporcionar melhores condições às crianças que usufruem das mesmas.

Esta intervenção, realizada por administração directa, constou de colocação de janelas novas, substituição de toda a instalação eléctrica e pinturas das salas.



EB1 de Ermidas-Sado

Município reuniu com Estradas de Portugal

Acompanhado por uma delegação composta pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Santiago do Cacém e Santo André, Dr. Júlio Pedro do Hospital do Litoral Alentejano (HLA), Eng.º João Furão da EDP, Eng.º Cascão da Silva da Repsol e Eng.º Manuel Prego da Galp Energia, a Câmara Municipal através do Presidente reuniu no dia 3 de Abril, com as Estradas de Portugal (EP).

Sobre a mesa estiveram a construção do IP8, IC33, as ligações entre Santo André - Santiago do Cacém, com ligação ao HLA, pontes rodoviárias de Alvalade e semaforização em Espadanal, Cercal do Alentejo, entre outras.

A delegação tomou conhecimento que o IP8 direcção Sines - Santiago do Cacém - Beja tem como prazo previsto de conclusão o ano de 2011. Quanto ao IC33, será um corredor de ligação no sentido Sines-Santiago do Cacém-Évora com ligação à A6 e Extremadura Espanhola. O processo de concessão vai ser lançado em 2009.

Vitor Proença chamou a atenção em relação ao nó do Badoca, e à urgência que existe em construir um novo acesso entre Vila Nova de Santo André e o Hospital bem como uma melhor ligação entre Santiago do Cacém e o Hospital.

Foi transmitido pela EP que a reparação das pontes em Alvalade, no valor de um milhão de euros, está adjudicada à Teodoro Gomes Alho e as obras terão início dentro de um mês. No Espadanal/Cercal do Alentejo a semaforização, com alguns anos de negociação entre as Estradas de Portugal e a Câmara Municipal, está adjudicada e será colocada em breve.

Noite de Gala do Futebol Clube Ermidense

Com uma evolução positiva desde a sua fundação em 1977, o Futebol Clube Ermidense, de Ermidas Aldeia, organizou no dia 1 de Março a 1.ª Noite de Gala do Futebol Clube Ermidense com a entrega de prémios a atletas de futebol, desporto motorizado e apoiantes do Clube.

Vitor Proença, Presidente da Câmara Municipal, esteve presente na cerimónia que reuniu os 120 atletas do clube, sócios e simpatizantes. Caracterizou o clube pela sua perseverança e iniciativa: "é um clube com capacidade criadora. Estamos a falar de um Clube sediado numa aldeia, de pessoas que teimam em seguir em frente, por isso, a Câmara Municipal tem estado sempre ao seu lado pelo esforço que tem feito".



SUGESTÃO DO MÊS



Um rato chamado Remy sonha em ser um magnífico chefe de cozinha contra a vontade da sua família e o problema óbvio de ser um rato numa profissão garantidamente anti-ratos.

Quando o destino coloca Remy na cidade de Paris, ele encontra-se, idealmente, situado por baixo de um restaurante tornado famoso pelo seu herói da culinária, Auguste Gusteau.

Remy encontra-se divi-

dido entre correr atrás do seu sonho ou regressar para sempre para as suas origens como um rato. Ele aprende a verdade sobre a amizade, a família e como não ter outro remédio senão ser quem realmente é: um rato que quer ser um chefe de cozinha.



Juntando as técnicas do relato de intriga e suspense, o romance histórico e a comédia de costumes,

A Sombra do Vento é sobretudo uma trágica história de amor cujo eco se projecta através do tempo. Com uma grande força narrativa, o autor entrelaça tramas e enigmas num inesquecível relato sobre os segredos do coração e o feitiço dos livros, numa intriga que se mantém até à última página.



"Nove e meia no Maria Matos", assim se chama o disco que Sérgio Godinho viu editado, recentemente, e que resume as cinco noites de Maio, do ano passado, no palco do Teatro Maria Matos.